



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941
E-mail: dep.jesussergio@camara.leq.br

- a) Quantos projetos de Segurança Pública aguardam liberação de recursos para execução no Estado do Acre?
- b) Qual o objeto dessas propostas e a fase de execução em que se encontram?
- c) Dado que a Segurança Pública é um dos maiores problemas a ser enfrentado pelo governo federal e uma das maiores preocupações da sociedade, qual o motivo da baixa execução do orçamento da pasta em 2019?
- d) Quais são as ações de Segurança Pública nos estados de fronteira como o Acre no combate ao crime organizado, onde a influência das facções criminosas comandam as rotas de entrada de drogas que vão para o exterior e estados da região centro-sul?



JUSTIFICAÇÃO

O massacre do dia 29 de julho de 2019, ocorrido no Centro de Recuperação Regional de Altamira, no estado do Pará, onde foram assassinados 58 presos já é a maior tragédia em presídios brasileiros nos últimos anos.

O domínio das facções criminosas, a superlotação dos presídios e a convivência de presos de alta periculosidade com presos que cometeram crimes menores, transformou as penitenciárias em verdadeiros barris de pólvora. Em 28 de maio passado, 40 presos foram assassinados, aparentemente a mando de facção criminosa para vingar as mortes de outros 15 presos, ocorridas no dia anterior no Complexo Penitenciário Anísio Jobim em Manaus. Portanto a rebelião de Altamira está longe de ser um fato isolado nos presídios brasileiros.

As Nações Unidas vem alertando as autoridades brasileiras que os “Estados precisam garantir que as condições de detenção sejam compatíveis com a proibição da tortura e um tratamento degradante, cruel e desumano. Essas condições precisam também ser compatíveis com o direito de todas as pessoas presas de ser tratadas com humanidade e com respeito à sua dignidade inerente”, disse a entidade. Segundo o organismo internacional, situações como as vividas na grande maioria dos presídios brasileiros, fortalecem a ação das facções sobre os detentos, criando um poder paralelo ao do Estado.

Mas a questão prisional é apenas um ponto no grande mosaico de problemas da segurança pública no Brasil. A preocupação desse parlamentar é que mesmo tendo recursos em caixa, a execução orçamentária do Ministério da Justiça é de apenas 6,5% do total disponível para esse ano de 2019, segundo matéria publicada pela Folha de S.Paulo. De acordo com os dados da execução orçamentária, até o dia 13 de agosto apenas R\$ 113,8 milhões tinham sido investidos (liquidados), do R\$ 1,7 bilhão previsto para esse ano.

O Acre é um estado que faz fronteira com Bolívia e Peru e vem chamando a atenção do crime organizado pela facilidade que nossas fronteiras oferecem ao tráfico de drogas. Precisamos com urgência da presença do Estado brasileiro, com aparato e inteligência para fechar essa porta e garantir segurança aos acreanos.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 19 de agosto de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO